

RELATO DE CASO: MANEJO ANESTÉSICO DE VARRÕES SUBMETIDOS À ORQUIECTOMIA A CAMPO

SANTOS, K. A. C.¹; SILVA, L. O. R. P.¹; SILVA, T. J. S.¹; NOIA, M. A. S.¹; SILVA FILHO, A. P.²; AGUIAR, G. M. N.³

¹ Discente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas;
kenysson.santos@ceca.ufal.br.

² Médico Veterinário; Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Alagoas.

³ Docente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas.

A castração de suínos é um procedimento rotineiro na produção animal, sendo geralmente realizada em leitões. Já em animais adultos, a castração representa um importante desafio devido ao maior porte, comportamento agressivo, elevado nível de estresse e risco durante a contenção. Exigindo protocolos anestésicos que promovam sedação eficaz, analgesia adequada e segurança, especialmente em condições de campo. Nesse contexto, objetivou-se relatar o manejo anestésico empregado em dois suínos machos adultos, com peso aproximado de 200 kg, submetidos à orquiectomia. Os animais foram contidos em tronco, dos quais um permitiu a canulação da veia auricular medial sem necessidade de contenção adicional, enquanto o outro exigiu contenção física complementar com cachimbo para viabilizar o acesso venoso, evidenciando a variabilidade comportamental entre indivíduos. Instituiu-se protocolo anestésico por via intravenosa com cetamina (3 mg/kg), associada à xilazina (0,6 mg/kg) e midazolam (0,2 mg/kg), promovendo adequada contenção química, sedação e relaxamento muscular, permitindo manipulação segura e execução do procedimento sem resistência significativa. Como técnica complementar, realizou-se anestesia local por meio de bloqueio intratesticular (10 ml/testículo) e infiltração no local da incisão (5 ml) com lidocaína sem vasoconstritor 2%, garantindo analgesia transoperatória efetiva e contribuindo para a estabilidade do plano anestésico. O protocolo empregado proporcionou plano anestésico estável, com duração aproximada de 40 minutos, possibilitando a realização do procedimento cirúrgico de forma segura, sem reaplicações anestésicas, evidenciando a eficácia da associação farmacológica. Não foram observadas intercorrências durante o transoperatório, e os animais apresentaram recuperação tranquila, sem complicações imediatas. A combinação de agentes dissociativos, agonistas alfa-2 e benzodiazepínicos, associada à anestesia local, mostrou-se eficiente para promover contenção, analgesia e relaxamento muscular em suínos adultos, minimizando riscos operacionais e garantindo bem-estar animal. Dessa forma, o protocolo anestésico utilizado configura-se como alternativa viável, segura e eficaz para a realização de orquiectomia em varrões adultos em condições de campo.

Palavras- chave: Analgesia multimodal; Contenção química; Sedação; Suínos.